WikipédiA

Declinação

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Em <u>astronomia</u>, a **declinação** (δ) de um astro é o <u>arco</u> do <u>meridiano</u> do astro compreendido entre o plano do <u>equador celeste</u> e o astro. Mede-se de o^o a 90^o para Norte ou para Sul, sendo por vezes representado com um valor entre + 90^o e - 90^o (positivo representando o Norte e negativo o Sul). É um dos valores angulares utilizados para definir a posição de um astro em um <u>sistema de coordenadas</u> equatoriais, o outro sendo o ângulo horário ou a ascensão reta. [1][2]

Índice

A declinação e sua variação

Sol

Lua

Estrelas

Ver também

Ligações externas

Referências

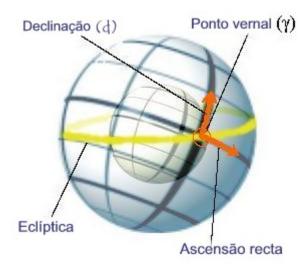
A declinação e sua variação

A declinação de um astro pode ser comparada por analogia à <u>latitude</u> no sistema de <u>coordenadas geográficas</u>. De facto, se projectarmos a posição de um lugar da superfície terrestre sobre a <u>esfera celeste</u>, o seu ângulo em relação ao equador celeste é igual à sua latitude (e será obviamente igual à declinação de um astro que se encontre no <u>zénite</u> local).

Por convenção, as declinações a norte do equador são positivas (precedidas do sinal +) e as a sul daquele plano são negativas (precedidas do sinal -). O sinal deve ser sempre incluído, mesmo quando positivo.

Assim, a declinação de um astro, em função da sua posição em relação ao equador celeste, será:

- Sobre o pólo norte: δ = + 90°;
 - Entre o equador celeste e o <u>pólo norte</u>: 0° < δ < + 90°;
- Sobre o equador celeste: δ = 0°;



Coordenadas equatoriais de um astro.

- Entre o equador celeste e o pólo sul: 0° > δ > − 90°;
- Sobre o pólo sul: $\delta = -90^{\circ}$.

Como resulta da analogia com a latitude, um objecto celestial que passe sobre o <u>zénite</u> tem uma declinação igual à latitude do observador (de sinal ± consoante o hemisfério).

A Estrela Polar tem uma declinação muito aproximada de + 90°, sendo o oposto caso ela se situasse sobre o pólo sul.

Os objectos celestes cuja declinação seja maior do que $90^o - L$, onde L é a latitude, estão acima do horizonte durante todo o <u>dia sideral</u>. Esses astros são denominados <u>circumpolares</u>. Quando a declinação do <u>Sol</u> obedece àquela condição, para latitudes iguais ou superiores <u>a L não ocorrerá</u> o pôr do Sol e será visível o sol da meia-noite.

Embora seguindo velocidades angulares muito diferentes, a declinação de todos os astros varia. Mesmo a declinação dos chamados *astros fixos* muda imperceptivelmente em cada dia, levando, ao longo de séculos e milénios. A declinação dos planetas muda rapidamente durante suas órbitas com diferentes inclinações, mas até mesmo estrelas aparentemente fixas mudam levemente suas declinações. Ao decorrer de centenas ou milhares de anos evidencia-se o movimento próprio das estrelas e consequentemente suas posições na abóbada celeste mudam. Algumas estrelas, como a <u>estrela de Barnard</u> e <u>Arcturus</u> (alfa <u>Boieiro</u>) têm movimentos próprios perceptíveis em pequenos intervalos de tempo, como alguns anos apenas.

Sol

Para todos os efeitos práticos, considerando a distância da <u>Terra</u> ao <u>Sol</u> e a diferença dos seus diâmetros, a declinação do Sol é o ângulo entre os raios da luz solar e o plano do <u>equador</u>. Como o ângulo entre o <u>eixo de rotação da Terra</u> e o plano da <u>órbita terrestre</u> (a <u>eclíptica</u>) se mantém constante, quando considerado pelo período de um ano, a declinação do Sol varia regularmente ao longo do ano, repetindo o padrão que origina as <u>estações do ano</u>. Pode-se assim considerar que a declinação solar tem um período de um ano, coincidente com o tempo necessário para a terra completar um revolução em torno do Sol.

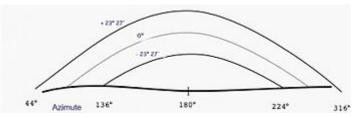
Quando a projecção do eixo da Terra sobre o plano da órbita terrestre (eclíptica) coincide com a linha que liga os centros da Terra e do Sol, o ângulo entre os raios do Sol e o plano do equador é máximo, atingindo actualmente 23° 27′. Esta situação ocorre duas vezes por ano nos dias solsticiais: logo a declinação é + 23° 27′ no solstício de Junho (Verão do hemisfério norte) e - 23° 27′ no solstício de dezembro (Verão do hemisfério sul). Nesses dias o Sol estará, respectivamente, sobre o Trópico de Câncer e o Trópico de Capricórnio.

Quando a projecção do eixo da Terra sobre o plano da órbita terrestre (eclíptica) é perpendicular à linha que une os centros da Terra e do Sol, o ângulo entre os raios solares e plano do equador terrestre é nulo. Tal ocorre nos <u>equinócios</u>, quando, em Março e Setembro, o Sol no seu movimento aparente parece passar de um hemisfério ao outro. Nos dias equinociais a declinação do Sol é oo, atingindo o astro o zénite sobre a linha do equador.

Como a <u>excentricidade</u> da <u>órbita</u> da Terra é muito pequena, ela pode ser aproximada, para estes efeitos, a um <u>círculo</u>. Admitindo essa aproximação, a declinação aproximada do Sol (δ) pode ser calculada, para qualquer dia do ano, por uma das seguintes expressões:

•
$$\delta = -23.45^{\circ} \cdot \cos\left(\frac{360}{365} \cdot (N+10)\right)$$
 se o cos for expresso em graus;

•
$$\delta = -23.45^{\circ} \cdot \cos\left(\frac{2\pi}{365} \cdot (N+10)\right)$$
 se o cos for expresso em radianos.



Variação azimutal aparente do Sol na latitude de 56º N.

onde N é o dia do ano, isto é o número de dias decorridos desde 1 de Janeiro.

Os erros causados por esta aproximação podem ser corrigidos utilizando os valores diários da <u>equação</u> do tempo.

Devido à variação da duração do dia em cada latitude (excepto no equador), e como o Sol mantém a mesma variação angular horária (360°/24h = 15°/h), o <u>azimute</u> onde o Sol aparenta nascer e pôr-se tem de variar. Essa variação faz com que o Sol aparente mover-se sobre o horizonte, a amplitude do movimento dependendo da latitude do lugar. Para a latitude de 56° N, a variação azimutal é a constante na figura acima (à direita).

Lua

A <u>Lua</u> tem um ciclo anual de variação da declinação que a leva a atingir as suas declinações máxima e mínima no Inverno e Verão do hemisfério norte, respectivamente. Para além do ciclo anual, a Lua tem um <u>ciclo nodal</u> de aproximadamente dezenove anos, que faz variar os máximos de declinação entre $+ 28^{\circ}$ 35' $e + 18^{\circ}$ 18', e os mínimos entre $- 18^{\circ}$ 18' $e - 28^{\circ}$ 35'.

Estrelas

Devido à muito baixa <u>velocidade angular</u> do seu <u>movimento próprio</u> e das <u>oscilações do eixo da Terra</u>, as <u>estrelas</u> aparentam manter a mesma declinação todo o ano, com as variações a serem apenas notadas em <u>períodos</u> seculares (daí considerarem-se as estrelas como *astros fixos*).

Ver também

- Sistema equatorial de coordenadas
- Sistema horizontal de coordenadas
- Ponto vernal
- Ascensão recta

Ligações externas

- «Dicionário de astronomia.» (http://pwp.netcabo.pt/0152293401/ast,p.html)
- «O Sistema Equatorial Universal de Coordenadas Astronômicas» (http://www.uranometrianova.pro.b r/astronomia/AA003/equatorial.htm)
- «O Sistema Equatorial Local de Coordenadas Astronômicas» (http://www.uranometrianova.pro.br/as tronomia/AA003/horario.htm)
- «Sistemas de coordenadas astronómicas.» (http://astro.if.ufrgs.br/coord.htm)

- «Os sistemas de coordenadas astronómicas.» (http://www.on.br/site_edu_dist_estelar/site/conteudo/modulo2/cap5-estrelas/2-coordenadas/2-coordenadas-equatoriais.html)
- «Explorando o CyberSky.» (http://astro.if.ufrgs.br/cybsky/cybsky.htm)

Referências

- 1. Saraiva, Maria de Fátima O. «Coordenadas do sistema equatorial» (http://astro.if.ufrgs.br/fis2016/aul as/aula3.htm). *IF UFRGS*
- 2. Oliveira Filho, Kepler de Souza. «Sistemas de Coordenadas» (http://astro.if.ufrgs.br/coord.htm). IF UFRGS

Glossário de Astronomia

Abóbada celeste | Apoastro | Afélio | Albedo | Ascensão recta | Astro | Corpo celeste | Classificação estelar | Declinação | Diagrama de Hertzsprung-Russell | Eclíptica | Equador celeste | Equinócio | Esfera celeste | Estrela | Hemisfério celestial norte | Hemisfério celestial sul | Luminosidade | Intensidade de radiação | Magnitude aparente | Magnitude bolométrica | Nadir | Órbita | Periastro | Periélio | Planeta | Ponto vernal | Precessão dos equinócios | Sistema Solar | Solstício | Trópico | Zênite

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Declinação&oldid=56398370"

Esta página foi editada pela última vez às 22h01min de 4 de outubro de 2019.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Compartilhalgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.